



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

 **Atena**
Editora

Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 4
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-210-4

DOI 10.22533/at.ed.104202807

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DOS FATORES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

Nadia Maia Pereira
Cíntya do Nascimento Pereira
Iohana Santos de Vasconcelos
Danilo Silva Vieira
Hellen Soraya de Brito Souza
Idália Pereira Fialho
Maria de Jesus da graça de sousa Neta
Thayná Pereira da silva
Thaina Safira Souza da Costa
Maria Joicy de Oliveira Araujo
Thays Almeida da Silva
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Caroline de Sousa Lopes
Marcos Vitor Silva Rocha
Natália Borges Guimarães Martins
Maria Josefa Borges
Hyan Ribeiro da Silva
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.1042028071

CAPÍTULO 2 10

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES NA CONSULTA PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE SAÚDE DO NORDESTE BRASILEIRO

Raissa Sousa da Silva
Jhessyca Silva de Oliveira
Ana Larissa Araújo Nogueira
Karoline Oliveira Silva
Nayra Regina Mendonça Ramos
Carlene de Jesus Alves da Silva
Athayana Cintia Sousa Barreto
Aritana Gianna Sousa Barreto
Gleicy Tuanny Carneiro Goes
Eudijessica Melo De Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1042028072

CAPÍTULO 3 23

CONHECIMENTO DE GESTANTES ATENDIDAS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Luís Pereira de Moraes
Eliane Pereira - de - Moraes
Débora de Menezes Dantas
Gabriela Lucena Calixto
Carla Mikevely de Sena Bastos
Cicero Pedro da Silva Júnior
Isaac Moura Araújo
Dayanne Rakelly de Oliveira
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

DOI 10.22533/at.ed.1042028073

CAPÍTULO 4	38
DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOROLÓGICO DA SÍFILIS MATERNA EM DUAS MATERNIDADES DA REDE PÚBLICA EM RECIFE, PERNAMBUCO	
Ana Emília Costa Araújo de Aquino Júlia Braga Pereira Elis Dionísio da Silva Walter Lins Barbosa Júnior Patrícia Maria Sobral de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1042028074	
CAPÍTULO 5	50
DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: SUAS COMPLICAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	
Josely Gonçalves de Moraes Lima Maria Lucia Pires da Silva Sandra Maria dos Santos Gabrielly Lais de Andrade Souza	
DOI 10.22533/at.ed.1042028075	
CAPÍTULO 6	59
ESTUDO DA CORRELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANATOMOCLÍNICA DOS TUMORES SEROSOS OVARIANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA DOS CAMPOS GERAIS	
Gabriel Chiquetto Kava Mário Rodrigues Montemor Netto Fabio Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.1042028076	
CAPÍTULO 7	64
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, DIAGNÓSTICO TARDIO E SEUS DANOS AO RECÉM NASCIDO	
Eliudy da Silva Brandão Hugo Santana dos Santos Junior Percilia Augusta Santana da Silva Kecyani Lima dos Reis Analécia Dâmaris da Silva Alexandre Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira Priscila dos Santos Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.1042028077	
CAPÍTULO 8	75
MORTALIDADE FETAL POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO CEARÁ	
Surama Valena Elarrat Canto Maria Alix Leite Araújo Ana Débora Assis Moura Ana Nery Melo Cavalcante Fabíola de Castro Rocha Beatriz Elarrat Canto Cutrim	
DOI 10.22533/at.ed.1042028078	
CAPÍTULO 9	82
PERFIL CITOPATOLÓGICO CERVICOVAGINAL EM MULHERES MENORES DE 18 ANOS DE UM GRANDE COMPLEXO HOSPITALAR	
Gabriel Bigolin Péttala Rigon	

Bernardo Antonioli Ranzolin
Andressa Gregianin Beckmann
Felipe Ramiro Trierveler Paiva
Raíssa Dorneles Bianchini
Volmir Alberto Barbieri Júnior
Cíntia Reginato Martins

DOI 10.22533/at.ed.1042028079

CAPÍTULO 10 85

“REPERCUSSÕES MATERNO-FETAIS ASSOCIADAS À ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS OVULARES NA GRAVIDEZ PRÉ-TERMO EM GESTANTES DE ALTO RISCO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA (CHS)”

Yuri Rezende Sassatani
Marina Bottega Michel
Joe Luiz Vieira Garcia Novo

DOI 10.22533/at.ed.10420280710

CAPÍTULO 11 93

RISCOS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA PERIODONTAL NO PERÍODO GESTACIONAL

Marcus Vinícius Sousa Januário
Everton Lindolfo da Silva
Marcelo Gadelha Vasconcelos
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.10420280711

CAPÍTULO 12 101

ZIKA VIRUS INFECTS HUMAN PLACENTAL MAST CELLS AND HMC-1 CELL LINE, TRIGGERS DEGRANULATION, CYTOKINES RELEASE AND ULTRASTRUCTURAL CHANGES

Kíssila Rabelo
Antônio José da Silva Gonçalves
Luiz José de Souza
Anna Paula Sales
Sheila Maria Barbosa de Lima
Gisela Freitas Trindade
Bianca Torres Ciambarella
Natália Recardo Amorim Tasmó
Bruno Lourenço Diaz
Jorge José de Carvalho
Márcia Pereira de Oliveira Duarte
Marciano Viana Paes

DOI 10.22533/at.ed.10420280712

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 122

ÍNDICE REMISSIVO 124

RISCOS DA DOENÇA INFLAMATÓRIA PERIODONTAL NO PERÍODO GESTACIONAL

Data de aceite: 01/07/2020

Marcus Vinícius Sousa Januário

Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Araruna-PB, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1647328717743150>

Everton Lindolfo da Silva

Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Araruna-PB, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7357205852200132>

Marcelo Gadelha Vasconcelos

Professor Doutor efetivo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Araruna-PB, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9697237633631759>

Rodrigo Gadelha Vasconcelos

Professor Doutor efetivo da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Araruna-PB, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0935664051881901>

RESUMO: A doença periodontal tem origem bacteriana e causa um processo inflamatório que compromete os tecidos de suporte dos dentes, podendo provocar alterações sistêmicas, os mediadores químicos envolvidos neste processo podem provocar o parto prematuro e o nascimento do bebê com baixo peso. Este

trabalho se propõe a analisar criteriosamente por meio da revisão de literatura, a influência da doença periodontal na gravidez, o impacto social do parto prematuro de bebê de baixo peso e sua provável etiopatogenia no período gestacional. Se faz necessário um estudo que comprove fisiologicamente se a ação de mediadores inflamatórios como as prostaglandinas E2 e o fator de necrose tumoral alfa, ambos presentes na doença periodontal, se estão relacionados com os mesmos mediadores que iniciam o trabalho de parto, é importante que o cirurgião-dentista inserido em uma equipe de saúde multidisciplinar, tenha conhecimento sobre os acontecimentos morfofisiológicos da gestação, para prevenir infecções dentárias e periodontais e tratar as afecções que podem surgir durante o período gestacional.

PALAVRAS CHAVE: Baixo Peso ao Nascer, Doença Periodontal, Gravidez, Parto Prematuro.

RISKS OF PERIODONTAL INFLAMMATORY DISEASE IN THE GESTACIONAL PERIOD

ABSTRACT: Periodontal disease has a bacterial origin and causes an inflammatory process that compromises the supporting tissues of the teeth, can cause systemic changes, the chemical mediators involved in this process can

cause premature birth and birth of low weight babies. This work can critically analyze, through a literature review, the influence of periodontal disease on pregnancy, or the social impact of a low birth weight premature baby and its probable pathogenesis during pregnancy. If necessary, a study that physiologically includes an action of inflammatory mediators such as prostaglandins E2 and the tumoral necrosis factor alpha, both present in periodontal disease, are related to the same mediators that initiate labor, it is important for the dentist inserted in a multidisciplinary health team, have knowledge about the morphophysiological events of pregnancy, to prevent dental and periodontal infections and treat as conditions that may arise during the gestational period.

KEYWORDS: Low Birth Weight, Periodontal Disease, Pregnancy, Premature Birth.

INTRODUÇÃO

As infecções periodontais são formadas por um processo inflamatório de origem bacteriana que além de acometer os tecidos de suporte e proteção dentária, podem promover alterações no organismo do indivíduo levando ao desencadeamento de problemas sistêmicos. É visto na literatura que existe uma relação direta da saúde periodontal com a saúde sistêmica dos pacientes, sendo visto uma inter-relação da doença periodontal com partos pré-maturos e bebês com baixo peso ao nascer (ACEDO, ET AL., 2018).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) bebês prematuros são aqueles que nascem com idade gestacional inferior a 37 semanas intrauterinas e o baixo peso é constatado quando o bebê tem menos de 2.500 Kg, sendo considerados fatores de risco e problemas que causam impacto social e também na saúde pública. O parto prematuro de bebês com baixo peso pode decorrer do uso de álcool, tabaco, drogas, diabetes, hipertensão e infecções geniturinárias, sendo considerado também o histórico médico de outros partos prematuros relatados pela paciente (NOBRE, et al., 2016).

O processo infeccioso é um fator importante na causa do início do trabalho de parto de forma prematura. A saúde periodontal quando negligenciada, pode gerar um foco de microrganismos com potencial patogênico e a produção de substâncias como prostaglandinas (PGE-2) e fator de necrose tumoral alfa (TNF α), produzidas pelo processo infeccioso instalado no periodonto. Uma vez produzidas no organismo da mãe, tais substâncias se disseminam pela corrente sanguínea e chegam à placenta, interferindo no desenvolvimento do feto que está em desenvolvimento (CARVALHO, et al., 2019). Em estudo de Meta-Análise, Manrique-Corredor et al. (2018), identificaram a presença da doença periodontal como fator de risco para o parto prematuro em 18,2% de todos os casos que foram registrados. Tal associação entre o processo inflamatório no periodonto e consequências no nascimento do bebê, ganhou grande repercussão na área da saúde pública.

Visto a relevância do tema, este trabalho propôs-se a analisar criteriosamente por

meio da revisão de literatura, a influência da doença periodontal na gravidez, o impacto social do parto prematuro de bebê de baixo peso e sua provável etiopatogenia no período gestacional.

METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se por uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicos PubMed/MEDLINE, LILACS, BBO, Science Direct e Scielo, limitando a busca aos artigos publicados no período de 2010 a 2020.

Os seguintes descritores e sua combinação foram utilizados para seleção dos artigos nas bases de dados eletrônicos: Doença Periodontal, Parto Prematuro, Baixo Peso de Nascimento.

O sistema de formulário avançado “AND” para filtragem dos artigos relacionados ao tema foi utilizado. Outra estratégia utilizada foi a busca manual em listas de referências dos artigos identificados/selecionados.

Como critérios de inclusão, foram adotados os artigos escritos em inglês, espanhol e português, aqueles que se enquadravam no enfoque do trabalho e os mais relevantes em termos de delineamento das informações desejadas. Dentre os critérios observados para a escolha dos artigos foram considerados os seguintes aspectos: disponibilidade do texto integral do estudo e clareza no detalhamento metodológico utilizado. Foram excluídos da amostra os artigos que não apresentaram relevância clínica e bibliográfica sobre o tema abordado e aqueles que não se enquadraram nos critérios de inclusão. Os tópicos abordados na revisão de literatura contemplam a periodontia, área da Odontologia na qual se deve atenção local e sistêmica do paciente.

REVISÃO DE LITERATURA

Influencia da doença periodontal na gravidez

Na gravidez, complicações como pré-eclâmpsia, eclâmpsia, ruptura prematura de membranas, parto prematuro e baixo peso ao nascer estão todos associados à morbimortalidade materna e neonatal. Durante esse período, a inflamação gengival se apresenta com maior prevalência e com sinais e sintomas mais exacerbados para a quantidade de biofilme apresentada, sendo desproporcional se comparada ao período não gravídico da mulher; isso se deve a mudança hormonal (OTÁVIO, DAMASCENO, LEMOS, 2014). A gengivite apresentada neste período, pode afetar adversamente a gravidez, com ação de bactérias e mediadores inflamatórios que podem se disseminar da cavidade oral para a unidade placentária fetal através da corrente sanguínea (KARIMI, et al., 2016; GISASE, et al., 2018).

As alterações físicas, emocionais e hormonais da gravidez modificam a resposta inflamatória na gengivite, mas ela ainda é biofilme dependente, ou seja, sem esse fator a gestante não desenvolverá a gengivite (OTÁVIO, DAMASCENO, LEMOS, 2014). Ademais, o período gestacional coloca a mulher em um dos grupos de risco da população mais susceptíveis ao desenvolvimento de doenças no periodonto, por dificuldades nos cuidados de saúde bucal e pela falta de informações sobre a importância da visita ao dentista durante a gravidez e do quanto isso pode repercutir no bom desenvolvimento da gestação (MATHEUS, SHANNON, LIM, & GANDHI, 2016).

Em um planejamento familiar ideal, as mulheres ao se programarem para engravidar, devem começar a sua gravidez com boa saúde oral, devendo ser instruídas e motivadas a manter um padrão de higiene adequado antes e durante a gravidez, com isso, deve-se ter programas de atenção à gestante e planejamento em saúde que mostrem a correlação positiva que se obtêm com as visitas ao dentista durante a gravidez. Nesse campo de estudo, projetos de pesquisa epidemiológicos têm estabelecido uma associação entre a presença da doença periodontal e a ocorrência de comprometimentos sistêmicos, como partos prematuros e bebês com baixo peso, devido as alterações hormonais da gravidez e modificações na resposta do corpo frente ao processo inflamatório gengival (FARIAS, et al., 2015; SANTANA, et al., 2018).

Diante da relevância do período gestacional e dos cuidados que devem ser feitos a cada consulta marcada com o médico e a enfermeira, é de fundamental importância que a ida ao consultório odontológico também seja inserida nessa agenda de consultas e que cada profissional esteja ciente que a gestante, na consulta odontológica, pode realizar procedimentos e receber orientações que farão bem a ela e ao bebê que está sendo gerado. Quanto aos procedimentos clínicos, deve-se realizar preferencialmente no segundo trimestre da gestação (FARIAS, et al., 2015).

Impacto social na saúde pública da prematuridade e baixo peso fetal

A Organização Mundial da Saúde conceitua como parto prematuro o nascido vivo com menos de 37 semanas completas ou 259 dias, não importando o peso. Já o recém-nascido de baixo peso é o bebê nascido vivo com peso inferior a 2.500 Kg, em qualquer idade gestacional, sendo ambos os casos problemas de saúde pública com impacto social. O parto prematuro é a maior causa de mortalidade infantil, principalmente quando se considera a etnia, condição socioeconômica e hábitos. O bebê nascido com baixo peso pode apresentar doenças respiratórias, ansiedade, problemas neuro-motores e imunológicos (GABARDO, et al. 2018). Durante a gestação, diversas complicações podem ocorrer, dentre elas o nascimento prematuro, que tem etiologia complexa e está associado ao índice de mortalidade neonatal em todo mundo. Com isso, várias morbidades são relatadas como sequelas desses bebês nascidos prematuramente, como a síndrome do desconforto respiratório, retinopatia da prematuridade, anormalidades neurológicas e

do neuro-desenvolvimento e deficiência auditiva (CHAITANYA TELLAPRAGADA, et al., 2016).

Em um estudo de Revisão Sistemática com Meta-Análise, Mathewson et al. (2017), verificaram se o risco de problemas de saúde mental é maior nos sobreviventes de baixo peso ao nascer ou nos bebês com peso normal ao nascer, nos períodos da infância, adolescência e idade adulta. Os autores verificaram que no grupo de crianças que nasceram com baixo peso, tiveram a longo prazo, um desenvolvimento psicossocial mais complexo. Crianças do grupo de baixo peso ao nascer tiveram maior risco de conduta e distúrbios de oposição, sintomas autistas e dificuldades sociais, quando comparadas as crianças nascidas com o peso médio. Na adolescência, comparando os nascidos de baixo peso com os nascidos com peso nos parâmetros normais, foi observado que os que nasceram com o peso inferior ao adequado, apresentavam falta de atenção, birras e hiperatividade. Na fase adulta, o grupo de nascidos com baixo peso, demonstrou-se com maior risco para o desenvolvimento de depressão, ansiedade e dificuldades sociais.

O nascimento de um bebê prematuro, inferior à 37 semanas de gestação, é um problema de saúde pública e econômico que gera impacto social (GABARDO, et al. 2018). Segundo Bilgin et al. (2018), em seu estudo de Meta-Análise sobre a associação do nascimento prematuro e o baixo peso ao nascer e o nível de poder aquisitivo na vida adulta, verificou que os adultos com histórico de baixo peso ao nascer, possuem risco aumentado de apresentar déficits cognitivos e está associado a menores qualificações educacionais, menor taxa de emprego e maior taxa de recebimento de benefícios sociais na vida adulta. No entanto, estudos revelaram resultados inconsistentes até o momento.

Em seu estudo, Burris e Hacker (2017), fizeram uma revisão sobre quais aspectos sociais e econômicos poderiam está diretamente ligado ao parto prematuro de bebês. Verificou-se que o baixo grau de estudo, baixa renda, exposição a ambientes com ar e água poluída, segregação residencial e racial influenciam nos efeitos adversos de uma gestação e que se mudanças preventivas de modo coletivo e individual não forem tomadas, com o objetivo de promover saúde para o bebê e a gestante, haverá ainda mais partos prematuros e principalmente se a mulher for negra, periférica e integrante de aspectos socioeconômicos desiguais.

São necessários mais estudos para se obter melhores esclarecimentos, dados múltiplos fatores que estão relacionados à prematuridade e ao baixo peso do bebê prematuro, assim como as correlações feitas com a inflamação de natureza infecciosa da doença periodontal (GABARDO, et al. 2018). Os programas de saúde devem incluir à gestante na avaliação odontológica, realizando o pré-natal com os profissionais da enfermagem, medicina e também da odontologia de modo eficiente e multidisciplinar, para prevenir a prematuridade, especialmente em países menos desenvolvidos como o Brasil, onde as taxas de prematuridade são altas em comparação à países desenvolvidos

(BRAGION et al., 2012).

Relação entre o baixo peso; parto prematuro e a doença periodontal

No período gestacional, diversos fatores são importantes para que ocorra um bom desenvolvimento e crescimento fetal, dentre eles, um bom acompanhamento no pré-natal para prevenir e tratar infecções que possam produzir mediadores químicos presentes no processo inflamatório da mãe que interfira no desenvolvimento do filho, dentre elas a infecção periodontal. A relação entre a doença periodontal e o parto prematuro ou recém-nascido de baixo peso demonstra que existe ação de mediadores e moléculas ativas da inflamação, como prostaglandinas E2 e fator de necrose tumoral alfa, que além de estarem em um parto normal, estão também em infecções durante a gestação da mãe (FARIAS JM, et al., 2015).

A associação da doença periodontal como a gengivite e a periodontite com resultados adversos na gravidez foi relatada entre mulheres pertencentes a vários grupos étnicos e localizações geográficas, mas mesmo com evidências substanciais que sugerem essa associação, ainda é percebido uma negligência na triagem de rotina de mulheres grávidas para a consulta odontológica em países em desenvolvimento, como a Índia (CHAITANYA TELLAPRAGADA, et al., 2016). O processo fisiológico do parto é regulado por diversos fatores, principalmente pela prostaglandina E2(PGE-2), que se eleva no decorrer da gravidez até chegar o momento de início das contrações intrauterinas, dilatação do colo do útero e indução do parto. Na doença periodontal, vários patógenos podem atingir a grande circulação da gestante chegando à placenta, ao feto e ao líquido amniótico. Com isso, o sistema imunológico é estimulado e produz anticorpos e mediadores inflamatórios em altos níveis, podendo causar aborto, nascimento prematuro, baixo peso do feto ou ocasionar pré-eclâmpsia (GISASE, et al., 2018).

No âmbito do estudo do parto prematuro, diversos aspectos são associados para justificar as possíveis causas desse, uma delas é a presença da periodontite em grávidas, visto que mães de crianças que nasceram de modo prematuro e de baixo peso apresentaram um quadro mais severo de periodontite, e isso pode ser explicado, pela migração de bactérias da periodontite para o útero via corrente sanguínea, tais patógenos estimulam substâncias inflamatórias, que aceleram a gestação e a contração da musculatura do útero (SANTANA GS, et al., 2018).

Durante a gestação, ocorre com maior frequência infecção no periodonto ocasionada por bactérias gram-negativas, como *Fusobacterium nucleatum*, *Treponema denticola*, *Tannarella forsythia*, *Campylobacter rectus*, *Eikenella corrodens* e *Selenomonas sputigena* as quais apresentam mecanismos fisiológicos e biológicos que associadas com o nível elevado de estrogênio e progesterona, agem nos vasos sanguíneos, fazendo com que se tornem mais permeáveis, permitindo a circulação de produtos tóxicos chegando a barreira placentária (OTÁVIO, DAMASCENO, LEMOS, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A doença periodontal tem relevância na saúde sistêmica e quando negligenciada, pode produzir um foco de microrganismos capazes de produzir substâncias como prostaglandinas (PGE₂) e fator de necrose tumoral alfa (TNF α). Apesar de diversos estudos de diferentes metodologias sobre a associação da doença periodontal e o parto prematuro e/ou nascimento de bebê com baixo peso, ainda se faz necessário um estudo que comprove fisiologicamente se a ação de mediadores inflamatórios, como as prostaglandinas E₂ e o fator de necrose tumoral alfa presente na doença periodontal, também estão relacionadas com os mesmos mediadores que iniciam o trabalho de parto.

É importante que o cirurgião-dentista, associado a uma equipe de saúde multidisciplinar consciente da importância de um pré-natal bem regulado, tenha conhecimento sobre os acontecimentos morfofisiológicos na mulher grávida e que seja inserido com a devida importância no planejamento antes, durante e após da geração do bebê, promovendo informação sobre a saúde bucal e sua importância, prevenindo infecções dentárias e periodontais e tratando as afecções que são ocasionadas pelo período gestacional.

REFERÊNCIAS

- ACEDO, et al. **Partos Prematuros e Bebês com Baixo Peso ao Nascer: Qual A Relação Com A Doença Periodontal?** Revista Amazônia Science & Health, V. 6, N. 2, 2018.
- BRAGION, et al. **Doença Periodontal e Parto Prematuro. Há uma Relação de Risco?.** Braz J Health, V. 3, N. 2, p. 1-10, 2012.
- BILGIN et al. **Preterm Birth/Low Birth Weight and Markers Reflective of Wealth in Adulthood: A Meta-analysis.** Pediatrics. V. 142, N. 1, 2018.
- BURRIS AND HACKER. **Birth outcome racial disparities: a result of intersecting social and environmental factors.** Semin Perinatol., V. 41, N. 6, p. 360–366, 2017.
- CARVALHO, et al. **Saúde Bucal na gestação e suas implicações para a gestante e feto: perspectivas do enfermeiro durante o pré-natal.** Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, V. 2, N. 5, p. 4345-4361, set./out. 2019.
- CHAITANYA TELLAPRAGADA, et al. **Risk Factors for Preterm Birth and Low Birth Weight Among Pregnant Indian Women: A Hospital-based Prospective Study.** J Prev Med Public Health, V. 49, p. 165-175, 2016.
- FARIAS JM, et al. **Efeito do Tratamento Periodontal de Suporte No Nascimento de Bebês Prematuros ou de Baixo Peso Em Mulheres Grávidas com Doença Periodontal.** Arq. Catarin Med., V. 44, N. 2, p. 37-49, abr-jun, 2015.
- GABARDO M, et al. **Associação entre doença periodontal, parto prematuro e baixo peso ao nascer.** Rev Cubana Estomatol, V. 55, N. 1, 2018.
- GISASE, et al. **The association between periodontal disease and adverse pregnancy outcomes in Northern Tanzania: a cross-sectional study.** African Health Sciences, V. 18, N. 3, Setembro, 2018.
- KARIMI MR, et al. **The Relationship Between Maternal Periodontal Status of and Preterm and Low Birth**

Weight Infants in Iran: A Case Control Study. Global Journal of Health Science, V. 8, N. 5, 2016.

MANRIQUE-CORREDOR et al. **Maternal periodontitis and preterm birth: Systematic review and meta-analysis.** Community Dent Oral Epidemiol. 2019.

MATHEWSON, et al. **Mental health of extremely low birth weight survivors: A systematic review and meta-analysis.** *Psychological Bulletin*, V. 143, N.4, p. 347–383, 2017.

NOBRE, et al. **Relação da Doença Periodontal, Prematuridade e Baixo Peso ao Nascer: Uma Revisão de Literatura.** JOAC, V. 2, N. 2, 2016.

OTÁVIO, DAMASCENO, LEMOS. **Importância do Conceito de Medicina Periodontal na Integralidade da Assistência à Saúde.** Oral Sci., V. 6, N. 2, p.10-17. Jul/Dez. 2014.

SANTANA GS, et al. **A Importância da Saúde Bucal no Período Gestacional.** JOAC. Quixadá, V. 4, N. 1, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 23

Aleitamento Materno 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35

Anatomoclínica 59

C

Câncer Ginecológico 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Colo do Útero 4, 6, 7, 98

Cuidado Pré-Natal 21, 22

D

Diabetes Gestacional 55, 56, 57, 58

Diabetes Mellitus 31, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

E

Epidemiologia 36, 48, 60, 65

F

Fatores de Prevenção 2, 4, 6, 8

G

Gestação de Alto Risco 80

Gravidez 11, 12, 30, 31, 40, 41, 43, 44, 48, 50, 52, 56, 65, 67, 69, 70, 73, 85, 87, 90, 93, 95, 96, 98, 102

M

Membranas Ovulares 85, 87, 88, 90

Morte Fetal 75, 76

N

Neoplasias Ovarianas 2, 5, 59

P

Patologias 55, 83, 89, 90

Prevenção de Câncer 9

R

Risco 6, 7, 8, 9, 13, 17, 21, 25, 31, 43, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 69, 71, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 96, 97, 99, 122

S

Sífilis 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

T

Tumores Serosos 59, 60, 61, 62

V

Vagina 4

Z

ZIKV 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020